11 96585-0863 WWW.SPDIARIO.COM.BR | DÓLAR R$5.25 | EURO R$6.20

SEGUNDA 13/09/2021

EDIÇÃO NACIONAL

diário de S.Paulo

PSOL aprova nome de Boulos para pré-candidatura ao governo de SP

Líder sem-teto tem desafio de unir a esquerda diante da intenção do PT de lançar Haddad P2

Governo cria empresa S.A e dá início à privatização da Eletrobrás

Presidente Jair Bolsonaro também sancionou lei que torna obrigatória a atualização do cadastro dos beneficiários da Tarifa Social de Energia Elétrica P5

Manifestantes protestam contra Bolsonaro na Avenida Paulista

Ato foi convocado pelo Movimento Brasil Livre (MBL) e pelo Movimento Vem Pra Rua e defende o impeachment do presidente P4

Coreia do Norte anuncia que testou mísseis de longo alcance com sucesso

Novo teste aconteceu neste fim de semana, segundo a agência oficial do regime, a KCNA P6

Brasil recebe mais de 5 milhões de doses da vacina da Pfizer neste domingo

Parte dos imunizantes poderá ser usada para aplicar segundas doses da AstraZeneca, em falta em algumas cidades P7

Palmeiras

Palmeiras falha na defesa e leva virada do Flamengo P10

São Paulo

São Paulo perde para o Fluminense e se mantém colado no Z-4 P11

Corinthians

Corinthians leva gol no fim e desperdiça chance de vencer o Atlético-GO P11

Santos

Santos inicia preparação para decisão por vaga na semifinal da Copa do Brasil P10

Ano 138 / N.º 45.464 / Publicidade: (11) 2337-7081

dia a dia

POLÍTICA

‘Manifestações fazem parte da democracia livre’, diz Pacheco sobre protestos

Em solenidade pelos 40 anos do Memorial JK, presidente do Senado reforçou pedido de união dos poderes

Da Redação

No dia em que estão marcadas manifestações contra o presidente Jair Bolsonaro em todo o pais, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, afirmou que os protestos seja "de 7 de setembro ou 12 de setembro" são bem-vindos e fazem parte de uma "democracia livre". O senador reforço pedido de união entre os poderes para enfrentar os problemas do país.

Pacheco participou neste domingo de uma solenidade pelos 40 anos do Memorial JK e 119 anos do presidente Juscelino Kubitschek, em Brasília. Durante seu discurso, o senador exaltou o "ânimo conciliador" de JK e sua disposição ao diálogo e capacidade de liderança com "estabilidade política".

"Todas as manifestações, de 7 de setembro e de 12 de setembro, e qualquer outra que seja feita pela sociedade civil, pelas pessoas que querem reivindicar temas e causas, são manifestações bem- vindas, que precisam sobretudo ser respeitadas. E eu as respeito, como democrata que sou, republicano que sou, considero que manifestações fazem parte de uma democracia livre", afirmou o senador.

Questionado se suas referências à capacidade de diálogo e conciliação de JK eram um recado ao presidente Jair Bolsonaro, Pacheco disse que era uma "mensagem a todos os brasileiros" e não especificamente a uma pessoa. O senador reforçou que a carta na qual presidente Bolsonaro sinalizou trégua aos outros Poderes da República foi "muito positiva" e que é preciso pacificar o país.

"Nós precisamos é de união e de pacificação no Brasil e a carta à nação do presidente da República é uma sinalização muito positiva, portanto eu guardo muita expectativa e confiança de que ela se perpetue como uma tônica entre as relações entre os poderes a partir de agora, porque isso é fundamental para o país", disse.

Divulgação/ Agência Senado/ Jefferson Rudy

"Acredito muito nessa possibilidade de união nacional em favor do que interessa ao povo brasileiro".

MP que altera Marco Civil

O senador também falou sobre a análise da Medida Provisória que altera o Marco Civil da Internet para limitar o poder de redes sociais de tirar conteúdos do ar. Segundo Pacheco, a questão deve ser definida na próxima semana.

"Estamos num trabalho de estudo interno no Senado pela consultoria legislativa para fazermos a avaliação sobre constitucionalidade ou não dessa medida provisória. Até o início da próxima semana nós temos uma definição a respeito. Vamos fazer uma avaliação, vai ser uma avaliação técnica, criteriosa", afirmou.

"Há alguns apontamentos relativamente a ela quanto a eventuais inconstitucionalidades e quando se trata de algo muito sério é preciso ter uma aprofundamento técnico de embasamento jurídico para uma decisão correta da presidência desse congresso", completou Pacheco.

PSOL aprova nome de Boulos para pré-candidatura ao governo de São Paulo

Líder sem-teto tem desafio de unir a esquerda diante da intenção do PT de lançar Haddad

Agência RBS

Da Redação

O PSOL aprovou neste domingo (12) em congresso do diretório estadual de São Paulo a pré-candidatura do líder sem-teto Guilherme Boulos a governador no ano que vem. Boulos já vinha percorrendo o estado desde o começo do ano.

O desafio para o líder sem-teto agora será unir os partidos de esquerda em torno de seu nome. O PT tem manifestado a intenção de lançar a candidatura do ex-prefeito Fernando Haddad, que também está percorrendo o estado.

"A tarefa agora é construir uma unidade com todas as forças do nosso campo em torno de um programa comum, sem hegemonismo e com muito diálogo", afirmou Boulos.

Haddad ainda não admite publicamente que pretende concorrer ao governo estadual, mas a sua entrada na disputa faz parte da estratégia desenhada pelo ex-presidente Lula de ter palanques fortes nos principais estados para a sua candidatura presidencial no ano que vem.

Boulos supreendeu ao chegar ao segundo turno da eleição para prefeito de São Paulo no ano passado. Ele perdeu para Bruno Covas (PSDB), mas teve 40,62% dos votos válidos.

Manifestantes protestam contra Bolsonaro na Avenida Paulista

Ato foi convocado pelo Movimento Brasil Livre (MBL) e pelo Movimento Vem Pra Rua e defende o impeachment do presidente. Manifestação tem apoio de políticos e centrais sindicais

Foto: Rosana Cerqueira/GloboNews

Da Redação

A Manifestantes protestaram contra o presidente Jair Bolsonaro (sem partido) na tarde deste domingo (12), na Avenida Paulista, na região central de São Paulo. Convocado pelo Movimento Brasil Livre (MBL) e pelo Movimento Vem Pra Rua, o ato defende o impeachment de Bolsonaro e também cobra por mais vacinas contra a Covid-19.

Muitas pessoas usaram camisetas brancas para pedir "paz", e se apresentaram como uma "terceira via", defendendo "nem Bolsonaro, nem Lula". A maioria usava máscaras contra a disseminação do coronavírus.

Nas faixas e cartazes era possível ler "impeachment já", "respeito à democracia", Bolsonaro traidor", "Brasil, orgulho de novo, Fora Bolsonaro". Alguns manifestantes também seguravam a bandeira brasileira. No carro de som do Vem Pra Rua, os manifestantes gritavam que "a nossa bandeira nunca será vermelha"

Os organizadores tentaram uma frente ampla com partidos de esquerda, mas o PT e o PSOL decidiram não participar do protesto, bem como a Central Única dos Trabalhadores (CUT). Integrantes do PCdoB participaram do ato.

Outras centrais sindicais como a Força Sindical, a Nova Central Sindical Trabalhadores (NCST), União Geral dos Trabalhadores (UGT) e a Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB) participam do protesto.

A manifestação se concentrou em frente ao Museu de Arte Moderna de São Paulo (Masp) e à Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), com trios elétricos e a participação de políticos. O ex-governador do Ceará e candidato à Presidência da República Ciro Gomes (PDT) foi um dos que discursou em um carro de som.

Além de Ciro, discursaram o deputado Kim Kataguiri (DEM), o vereador Fernando Holiday (Novo), o candidato à presidência em 2018 João Amoêdo (Novo) e a vereadora Janaina Lima (Novo), entre outros. O ex-ministro da Saúde Luiz Henrique Mandetta do governo Bolsonaro também foi ao protesto.

O governador de São Paulo, João Doria (PSDB), também participou do ato, e discursou em cima do carro do MBL. Ele foi vaiado e aplaudido ao mesmo tempo e houve um princípio de confusão entre seus seguranças e manifestantes.

O protesto durou 3 horas e ocupou cerca de 3 quarteirões da Avenida Paulista. A PM, após busca pessoal realizada na saída das catracas da estação Paulista, apreendeu um canivete. Em outro ponto na região da Avenida Paulista, um drone também foi apreendido. Ambas ocorrências e pessoas conduzidas ao 78º DP.

"Nem Lula, nem Bolsonaro": protesto pequeno em Copacabana defende terceira via

Convocada pelo Movimento Brasil Livre (MBL) e Vem Pra Rua, a manifestação também ocorrerá em outros lugares, como a Avenida Paulista, em São Paulo, e pede o impeachment do presidente Jair Bolsonaro

Foto: Reprodução/TV Brasil

Da Redação

Manifestantes se reunem na manhã deste domingo, 12 de setembro, em ato pelo impeachment do presidente Jair Bolsonaro (sem partido) na Avenida Atlântica, em Copacabana, na Zona Sul do Rio de Janeiro. Por volta das 10h, os participantes começaram a se concentrar na altura do posto 5, muitos vestindo branco e carregando bandeiras do Brasil.
A manifestação, com o mote "Fora Bolsonaro", foi convocada pelo Movimento Brasil Livre (MBL) e Vem Pra Rua (VRP) e está prevista para ocorrer também em outras cidades ao longo do dia. É o primeiro protesto pró-impeachment após os atos antidemocráticos de 7 de setembro e a divulgação da carta na qual o presidente atribuiu ao "calor do momento" as ameaças feitas contra o Supremo Tribunal Federal (STF).
No Rio, um dos carros de som leva uma faixa escrito "Impeachment Bolsonaro Já!" e recomenda o uso de máscara de proteção contra a Covid-19. Cartazes e camisas de participantes estampam frases como "#NemLulaNemBolsonaro" e "Nem um dos dois em 2022".
No segundo carro de som, os organizadores do MBL afirmam que todos são bem-vindos, independente da ideologia política ou candidato.
"A pauta é única, fora Bolsonaro. O mote hoje é respeitar as opiniões, e claro que a opinião central é essa", discursou Cadu Moraes, coordenador do MBL no Rio de Janeiro.
Os protestos deste domingo dividiram a esquerda: PT e PSOL descartaram aderir à manifestação. Por outro lado, o pré-candidato do PDT à Presidência da República, Ciro Gomes, afirmou que irá comparecer em São Paulo e PSB e PCdoB também anunciaram participação, apesar das divergências com o MBL.
O movimento se consolidou na mobilização pelo impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff e faz críticas frequentes a Lula.
Um pequeno grupo de manifestantes carrega a bandeira do PCdoB em Copacabana. Leonardo Guimarães, estudante de 29 anos e secretário de movimentos sociais do partido, afirma que a decisão de participar do ato ocorreu após o 7 de setembro.
"Entendemos que deveríamos participar para unir os setores e aprovar o impeachment que hoje é necessário. E para isso somente a esquerda não é suficiente", afirmou.
Eron Morais de Melo, protético dentário de 40 anos, está vestido de Batman, levando um boneco do Zé Gotinha, uma seringa escrito "impeachment" e um cartaz com uma montagem de Bolsonaro caracterizado de Coringa. Ele conta que usou a fantasia pela primeira vez nos protestos de 2013 contra o aumento das passagens e é uma ferramenta para chamar atenção.
"Não votei no Bolsonaro, mas ele se elegeu com a mentira de que era honesto. O que agrava é o genocídio da pandemia. Além disso, é um governo golpista e o 7 de setembro foi o ápice dessa escalada. Posso citar ainda a inflação, a crise hídrica que poderia ter sido minimizada... A democracia não aguenta mais 1 ano e quatro meses de Bolsonaro, é necessário ir pra rua", defende.
Alguns manifestantes discursam contra o governo Bolsonaro e são aplaudidos, entre eles eleitores que se arrependeram.
Ao menos quatro viaturas da Polícia Militar e alguns carros da Guarda Municipal estão estacionados perto da concentração.

Suspeito por feminicídio em São Raimundo Nonato é preso em São Paulo após 6 anos foragido

Segundo a Polícia Civil, o suspeito, que não teve o nome divulgado, estava foragido desde o dia do crime, em 2015. Ele era dono de um bar, em São Paulo

Da Redação

Um homem foi preso suspeito de ter matado a ex-companheira, Francinéia Neiva da Silva Araújo, ocorrido em 2015 em São Raimundo Nonato, no Piauí. Segundo a Polícia Civil, o suspeito, que não teve o nome divulgado, foi preso em São Paulo, onde era dono de um bar.

O crime aconteceu em um bar localizado em São Raimundo Nonato, em 22 de maio de 2015. Francinéia estava no bar quando o suspeito, na época seu ex-companheiro, chegou no local. Os dois começaram uma discussão, e o homem matou Francineia com vários golpes de faca.

O suspeito estava foragido desde o dia do crime, e foi preso nesse sábado (11). O caso foi investigado pela Delegacia de Polícia Civil de São Raimundo Nonato, que localizou o suspeito em São Paulo. Ele era proprietário de um bar no bairro Parque São Rafael.

Foto: DIVULGAÇÃO / REPRODUÇÃO – Redes Sociais

Acidente deixa 2 pessoas mortas em rodovia de SC

Colisão envolvendo dois carros e uma moto ocorreu em Içara na noite de sábado

Da Redação

Duas pessoas morreram em um acidente envolvendo dois carros e uma moto na SC-443, em Içara, no Sul catarinense. A colisão, que ocorreu na noite de sábado (11) no bairro Demboski, deixou outras duas pessoas feridas.

Segundo a Polícia Militar Rodoviária (PMRv), o motorista do Gol morreu no local. O condutor do Sandero foi levado em estado grave para o hospital e precisou ser intubado. A passageira sofreu lesões graves, foi encaminhada pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) ao Hospital São José, mas não resistiu e morreu.

O motociclista sofreu lesões leves e permaneceu no local. Ele não tinha carteira de motorista. Por isso, a polícia fez as notificações necessárias e entregou a moto à proprietária. Os dois carros foram levados para o pátio da polícia.

As causas do acidente vão ser investigadas. Os nomes e as idades das vítimas não foram informados.

Foto: PMRv/ Divulgação

Governo cria empresa S.A e dá início à privatização da Eletrobrás

Presidente Jair Bolsonaro também sancionou lei que torna obrigatória a atualização do cadastro dos beneficiários da Tarifa Social de Energia Elétrica

Da Redação

O presidente Jair Bolsonaro editou decreto que cria a Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional (ENBpar), uma empresa pública organizada sob a forma de sociedade anônima e vinculada ao Ministério de Minas e Energia. A criação da empresa está prevista na lei que trata da desestatização da Eletrobras, pois exige a manutenção sob o controle, direto ou indireto da União, das empresas, instalações e participações, detidas ou gerenciadas pela Eletrobras, especificamente Eletrobras Termonuclear S.A. (Eletronuclear) e Itaipu Binacional. De acordo com o governo, foi por conta dessa questão que a nova empresa, ENBpar, foi criada.

Bolsonaro também sancionou lei que torna obrigatória a atualização do cadastro dos beneficiários da Tarifa Social de Energia Elétrica. Segundo a justificativa do projeto de lei, potenciais beneficiários não estariam sendo informados de forma adequada de seu direito ou não estariam sendo capazes de apresentar toda a documentação exigida para a comprovação, sendo excluídos do referido benefício.

A tarifa social de energia se destina a famílias inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico), com renda familiar mensal per capita menor ou igual a meio salário mínimo nacional, ou que tenham entre seus moradores quem receba o benefício de prestação continuada da assistência social (BPC).

A criação da ENBpar tem a finalidade de garantir a manutenção sob o controle da União da operação de usinas nucleares, bem como a titularidade do capital social e a aquisição dos serviços de eletricidade da Itaipu Binacional por entidade da administração pública federal. Isso atenderia ao disposto no Tratado entre a República Federativa do Brasil e a República do Paraguai para o aproveitamento hidrelétrico dos recursos hídricos do Rio Paraná, pertencentes em condomínio aos dois países.

A ENBpar terá, ainda, por finalidade: a gestão de contratos de financiamento que utilizem recursos da Reserva Global de Reversão (RGR) celebrados até 17 de novembro de 2016 e a administração dos bens da União sob administração da Eletrobras. A empresa pública será responsável também pela administração da conta corrente Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica (Procel) e a gestão dos contratos de comercialização da energia gerada pelos empreendimentos contratados no âmbito do Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (Proinfa).

Fernanda Capelli

Pobreza avança e país tem 3 milhões à espera de acesso a Bolsa Família e INSS

Governo não consegue reduzir fila, agravando a vulnerabilidade de muitas pessoas a pouco mais de um mês do fim do auxílio emergencial

Da Redação

Com cinco filhos de 2 a 15 anos, Janaína Trindade, de 31 anos, e o marido, Rodrigo de Lima, de 43, dependem da solidariedade de estranhos em Almirante Tamandaré, na região metropolitana de Curitiba. Mas não precisava ser assim. Ela terá que voltar para a fila do Bolsa Família porque teve o benefício bloqueado no mês passado. Ele, que deixou de ser vigia quando sofreu um AVC, tenta, desde 2014, aposentadoria no INSS, mas também aguarda numa fila.

"Pedi ajuda a quem poderia doar alimento, não tenho dinheiro para o mercado. Já mandei as crianças para a casa da avó para terem o que comer. Houve dia em que a gente só teve abóbora e água. A fome dói. E ver os filhos com fome dói ainda mais", diz Janaína.

Continua após a publicidade
Ela e o marido estão entre os três milhões de brasileiros que estão à espera de benefícios sociais e previdenciários numa fila que o governo não consegue reduzir. Deste total, 1,2 milhão de pessoas estão esperando o Bolsa Família. Há ainda 1,8 milhão aguardando aposentadoria ou pensão do INSS, sendo 600 mil pessoas com deficiência ou idosos pobres em busca do Benefício de Prestação Continuada (BPC).

Auxílio perto do fim
As dificuldades de acesso agravam a vulnerabilidade de muitas famílias a pouco mais de um mês do fim do auxílio emergencial para 39,3 milhões de pessoas. Segundo estudos do pesquisador Marcelo Neri, da FGV, a pobreza já atinge 27,7 milhões de brasileiros, o equivalente a 13% da população. Em 2017, segundo sua metodologia, eram 11,2%.

Os problemas sociais, no entanto, foram ignoradas pelo presidente Jair Bolsonaro nos atos antidemocráticos do Sete de Setembro. Os atos agravaram a crise política e criaram mais obstáculos para projetos como o Auxílio Brasil, que o governo pretende colocar no lugar do Bolsa Família para aumentar o alcance e o valor dos repasses. O programa não avançou no Congresso, que aprova o Orçamento.

Desempregada desde o início da pandemia, C.O., de 32 anos, está entre os beneficiários do auxílio emergencial que vivem uma contagem regressiva. Ela usa o benefício para comprar comida, mas na semana passada tinha apenas um pacote de biscoito água e sal para se alimentar. Ela era garçonete e foi demitida no início da pandemia. Teve que entregar o apartamento onde morava e deixar as duas filhas com o ex-marido. Morou na rua por 18 dias e, hoje, vive de favor: um amigo pagou três meses do aluguel de uma casa, na Zona Oeste do Rio. Não há geladeira, fogão ou armários. Só uma cama e um teto. Sem perspectivas, ela só tem pouco mais de um mês para ficar ali.

"Há três dias que não como. Quando consigo fazer um bico, compro biscoito. Estou na luta. Uso a internet da venda da esquina para me inscrever nas vagas. Para mim, o importante é trabalhar, pagar meu teto, ter o que comer. Já estou ficando desesperada".

Com o clima eleitoral antecipado por Bolsonaro, aumenta a pressão sobre o ministro da Economia, Paulo Guedes, para viabilizar o Auxílio Brasil ou prorrogar o auxílio emergencial até o fim do ano. Mas não é uma solução simples.

Em agosto, o Bolsa Família foi pago a 14,6 milhões de famílias. De acordo com dados do Ministério da Cidadania, havia outras 1.186.755 pessoas que atendem aos critérios do programa no Cadastro Único, mas não foram incluídas por falta de recursos. A proposta de Orçamento para 2022 prevê R$ 34,7 bilhões para 14,7 milhões de famílias. Ou seja: não haveria espaço para zerar a fila nem para aumentar o valor do benefício. Já o Auxílio Brasil, que tem a pretensão de atender a 17 milhões de famílias, tem mais incertezas que definições até o momento. Pelas regras fiscais atuais, não há espaço orçamentário para atingir seus objetivos.

A fila do INSS tem causas estruturais, como falta de investimento em sistemas e em pessoal, deficiências que foram agravadas pelo fechamento de agências por causa da pandemia e uma greve de médicos peritos. Dos 1.500 postos, 200 ainda não reabriram por falta de protocolos de segurança. O governo chegou a prometer zerar a fila do INSS com medidas provisórias para contratação de temporários e pagamento de bônus para servidores agilizarem a análise de processos. Mas as MPs não foram votadas no Congresso e perderam a validade.

Marcia Foletto / Agência O Globo

Coreia do Norte anuncia que testou mísseis de longo alcance com sucesso

Novo teste aconteceu neste fim de semana, segundo a agência oficial do regime, a KCNA

Foto: AFP/KCNA

Da Redação

A Coreia do Norte realizou testes bem-sucedidos de mísseis de longo alcance neste fim de semana, afirmou sua agência oficial, a KCNA, na segunda-feira (13), pela hora local.

Os mísseis voaram 1.500 km antes de atingir seus alvos e cair nas águas territoriais do país durante os testes realizados no sábado e domingo, disse a KCNA.

O desenvolvimento dos mísseis tem o "significado estratégico de deter outro meio de dissuasão eficaz para garantir de forma mais confiável a segurança do estado e conter fortemente as manobras militares das forças hostis", divulgou a KCNA.

A Coreia do Norte há muito acusa Estados Unidos e Coréia do Sul de praticarem "política hostil".

As negociações com o objetivo de desmantelar os programas nucleares e de mísseis balísticos do Norte em troca do alívio das sanções dos EUA estão paralisadas desde 2019.

Arco do Triunfo de Paris começa a ser embrulhado em obra póstuma do artista Christo

Mais de R$ 80 milhões serão gastos para embrulhar o arco em 25 mil m² de tecido

Da Redação

Centenas de metros quadrados de tecido de polipropileno reciclado de cor azul prateado começaram a ser desdobrados, neste domingo (12), em um dos lados do Arco do Triunfo, dando início à etapa final da operação de embrulho do monumento parisiense, uma obra póstuma do artista Christo.

De 18 de setembro a 3 de outubro, o sonho de juventude do artista plástico búlgaro e de sua esposa, Jeanne-Claude, vai se tornar realidade: o monumento de 50 metros de altura será inteiramente coberto com 25 mil m² de tecido, amarrados por 3 mil metros de corda vermelha, como num pacote de presente.
Os preparativos começaram no final de junho e continuam a todo vapor sob a direção de Vladimir Yavachev, sobrinho de Christo, com o apoio do Centro de Monumentos Nacionais da França.

"Será como um objeto vivo que ganhará vida com o vento e refletirá a luz", explicou Christo ao apresentar seu projeto final, dois anos antes de sua morte.

Com um custo de 14 milhões de euros (R$ 86,7 milhões), o projeto é totalmente autofinanciado com a venda de obras originais de Christo: desenhos preparatórios, lembranças, maquetes e litografias.

Em 1985, Christo já havia empacotado a Pont-Neuf, uma das pontes parisienses que cruzam o rio Sena.

Desta vez, após semanas de preparação, uma equipe de 95 especialistas em cordas desenrolou, do alto do Arco do Triunfo, o primeiro pedaço de tecido, no lado voltado para a Avenida de Wagram.

O processo de embalagem seguirá dia e noite até ficar pronta no dia 18 de setembro, dia da inauguração.

"Hoje é um dos momentos mais espetaculares da instalação. O Arco do Triunfo embalado está começando a ganhar vida e se aproxima da visão do que foi o sonho de uma vida para Christo e Jeanne-Claude", comentou Yavachev, ao supervisionar o projeto.
Para Bruno Cordeau, administrador do Arco do Triunfo,

Foto: Thomas Samson/AFP

"acompanhar a instalação de uma obra como esta, nas atuais circunstâncias, é mágico".

"A embalagem da Pont-Neuf foi um momento fora do comum. É isso que vamos vivenciar aqui mais uma vez. Cuidamos para que o Arco do Triunfo seja devidamente protegido, principalmente porque o monumento ainda está aberto ao público", acrescentou Cordeau.

"O Arco do Triunfo não é um monumento como os outros. É o da harmonia nacional. É também um lugar de cultura. A obra de Christo tem a elegância e a humildade de ser efêmera. Ao cabo de duas semanas, ela vai desaparecer", sublinha o administrador do Arco, que associou ao projeto o Comitê da Chama e de ex-combatentes.

Além das consequências da pandemia, o projeto foi adiado por causa da presença de ninhos de aves que vivem há muito tempo no Arco.

dia a dia SAÚDE

Brasil recebe mais de 5 milhões de doses da vacina da Pfizer neste domingo

Parte dos imunizantes poderá ser usada para aplicar segundas doses da AstraZeneca, em falta em algumas cidades

Imagem: Reuters/Dado Ruvic

Da Redação

O Brasil recebe neste domingo (12), no Aeroporto Internacional de Viracopos, em Campinas (SP), 5.181.930 doses da vacina contra a Covid-19 da Pfizer. São quatro lotes, que chegam em voos separados até o fim da noite.

Após o desembarque, as vacinas serão levadas para o depósito do Ministério da Saúde, em Guarulhos (SP) e, em seguida, enviadas aos mais de 38 mil postos de vacinação espalhados pelo país.

De acordo com a Pfizer, com as remessas de hoje, já são 72 milhões de doses do imunizante entregues ao país. No total, segundo a empresa, o Brasil receberá 200 milhões de doses da vacina até o fim de 2021, por meio de dois contratos de fornecimento da vacina. O primeiro contrato, fechado em com o Ministério da Saúde em 19 de março, prevê a entrega de 100 milhões de doses até o fim de setembro. Já o segundo, assinado em 14 de maio, prevê mais 100 milhões entre outubro e dezembro.

Cidades sem AstraZeneca deverão aplicar segunda dose com Pfizer

O governo de São Paulo anunciou na sexta-feira (10) que, após faltarem doses da AstraZeneca em muitos postos do estado - e também em outros locais pelo Brasil - quem estiver com a segunda dose do imunizante vencida entre os dias 1 e 15 de setembro receberá, a partir da próxima semana, a segunda dose da Pfizer. A medida é tida como emergencial e foi aprovada pelo Cosems (Conselho de Secretarias Municipais de Saúde).

Em um comunicado, o governo paulista reiterou que o chamado "apagão" na imunização aconteceu por responsabilidade do Ministério da Saúde, que "deixou de enviar quase 1 milhão de doses ao Estado em setembro". O Ministério nega.

O governo destacou que a intercambialidade das vacinas foi chancelada pelo Comitê Científico do PEI, embasado em decisões da OMS e orientações do Ministério da Saúde.

O Rio de Janeiro e outros locais que enfrentam a escassez de doses da AstraZeneca ainda não oficializaram que aplicarão vacinas da Pfizer na segunda dose, mas a tendência é que o exemplo de São Paulo seja seguido, desde que haja doses disponíveis.

Cesarneto

cesarneto@spdiario.com.br

CÂMARA (São Paulo)
O MBL não virou na manifestação (sem povo) contra Bolsonaro na Paulista. O Novo, pro qual foi o vereador Holiday (ex-MBL), tá em crise

.

PREFEITURA (São Paulo)
Ao se juntar ao Consórcio do Grande ABCD, Ricardo Nunes (MDB) projeta uma possível votação pro ex-Presidente Temer nas eleiçoes 2022

.

ASSSEMBLEIA (São Paulo)
A falta de povo na Paulista - ontem contra Bolsonaro - reforçou a campanha possivelmente ao Senado da deputada Janaína Paschoal 2022

.

GOVERNO (São Paulo)
João Doria (PSDB 'liberal de centro') fez sua parte. Foi pra Paulista pelo Impedimento do Bolsonaro Só não foi pra galera porque não havia

.

CONGRESSO (Brasil)
O fracasso das manifestações (via MBL e Vem Pras Ruas) já preocupa a moçada - Câmara Federal - do Novo, do Patriota e do PDT (do Ciro)

.

PRESIDÊNCIA (Brasil)
Bolsonaro sendo acusado - por documentário de quem perdeu em 2018 - de ser fake news a facada que quase o matou: "Foi pra elegê-lo"

.

PARTIDOS (Brasil)
Se o Patriota, agora do Ovasco (ex-dono do PRP) não expulsar o Adilson Barroso, a fera ferida pode virar uma Fenix e até voltar das cinzas

.

JUSTIÇAS (Brasil)
O Supremo vai condenar os médicos que operaram Bolsonaro da facada (2018), ou o documentário dos adversários é que e a fake news ?

.

MÍDIAS
Cesar Neto é jornalista desde 1992 e colunista de política na imprensa de São Paulo (Brasil) desde 1993. O site cesarneto.com recebeu
Medalha Anchieta (Câmara SP) e Colar de Honra ao Mérito (Assembleia SP). Twitter @cesarnetoreal ... Email cesar@cesarneto.com

nossaopinião

As ruas das capitais brasileiras registraram ontem movimentações com públicos ridículos em função de terem políticos que querem ser candidatos à Presidência da República do Brasil em 2022. Em São Paulo, o governador João Doria (PSDB liberal de centro) deu seu recado pelo Impeachment do Jair Bolsonaro, mas não "foi para a galera" porque ela não representava nada para uma 3ª Via ...

Quanto ao Ciro Gomes, candidato pelo PDT, desabafou que "isso é só o começo", por haver tempo do PSDB, DEM, e Novo sejam as opções por uma 3ª Via (também contra a volta do Lulismo via PT) em torno de qual candidato for para o 2º turno em 2022. Na prática, foi um fracasso dos organizadores. MBL e Vem pras Ruas não são nem sombra do que foram no Impeachment de Dilma em 2016 ...

Charge

DENÚNCIAS redacao@spdiario.com.br

Doracy Moreira
Presidente

Kleber Moreira
Diretor

EDITORES

Editor-Chefe Elias Júnior
eliasjunior@spdiario.com.br

Comercial Tays Rosa
comercial@spdiario.com.br

Bancas Thiago Bernardo
bancas@spdiario.com.br

Editor de Arte Marcus Gouvea
marcus@spdiario.com.br

Diagramação Gabriel Moura
gabrielmoura@spdiario.com.br

FALE COM O DIÁRIO
TEL. 11-2337-7081
DIRETORIA COMERCIAL
TEL. 11-2337-7084
INTERIOR
TEL. 17-3231-4441
CIRCULAÇÃO
SEGUNDA À SEGUNDA
TIRAGEM
31.500 EXEMPLARES
Venda Avulsa
Atendimento às bancas
tel. 11-2337-7081

ATENDIMENTO AO LEITOR E ASSINANTE:
TEL. 11-2337-7084

Amilton Augusto

A "LEGALIZAÇÃO" DAS CANDIDATURAS COLETIVAS

Um tema muito discutido nas últimas eleições, que agora vem, em tese, "regulamentado" no Novo Código Eleitoral, é o denominado candidatura/mandato coletivo, em que pessoas se unem em torno de uma candidatura e, posteriormente, em torno de um mandato, seja para o legislativo, como para o executivo, razão pela qual temos ouvido a expressão codeputado(a), covereador(a) e, até mesmo, coprefeito(a), atos que deixam no ar o questionamento acerca da legitimidade/legalidade de tal instituto, seja perante à Justiça Eleitoral, no que tange ao registro das candidaturas coletivas, seja para o exercício do mandato coletivo.

Por certo que se trata de evidente estratégia político-eleitoral, muito bem articulada e inteligente, que facilita em muito a viabilidade de uma candidatura, uma vez que, na prática, há a união de esforços em torno de um(a) único(a) candidato(a), onde os ditos cocandidatos(as) são, na verdade, cabos eleitorais/apoiadores/correligionários considerados especiais, que não recebem para trabalhar em prol da candidatura tão somente, mas cuja promessa é a de ter participação efetiva no mandato, ou seja, ser o co-titular do mesmo.

O problema é que a regulamentação não supre problemas de ordem legais que estão no entorno da candidatura em si, seja no que diz respeito ao próprio registro, seja quanto o exercício do mandato, que, por ser ato personalíssimo, e assim continua no Novo Código, poderá, em alguns casos, desbordar para a ilegalidade, o que sempre exigiu muita cautela dos envolvidos, embora acabou se tornando uma prática corriqueira em alguns parlamentos e, até mesmo, em mandatos majoritários.

Pelo texto trazido no Novo Código Eleitoral, que passa, como dito, em tese, a reconhecer as candidaturas coletivas, conceitua tal instituto como a "exteriorização de uma estratégia voltada a facilitar o acesso dos partidos políticos aos cargos proporcionais em disputa", ou seja, em verdade o que o projeto faz é, tão somente, reconhecer que o instituto existe, mas não se preocupa com todas as questões correlatas, em especial os demais artigos que tratam de ilícitos na propaganda e, inclusive, mantém o registro de candidatura de um único candidato, além do que a candidatura registrada deverá trazer o nome do candidato e do grupo ou coletivo social que o apoia. Em regra, continua tudo como antes.

A prova de que nada mudou, ou melhor, que irá criar ainda mais conflito judicial, é que, em caso de vacância do cargo, quem assume é o suplentes, e não o outro eleito pelo coletivo (cocanndidato), o que mantém incólume as diretrizes do sistema proporcional, deixando, inclusive de se exigir a filiação partidária dos envolvidos, situação que dependerá de opção política do partido, vez que o estatuto partidário que poderá autorizar a adoção de tal modelo e exigir ou não a filiação de todos. Em suma, repito, o Novo Código não faz nada além de reconhecer a existência das candidaturas coletivas, sem resolver os problemas legais que isso representa. Explico.

O problema da candidatura coletiva, que há muito já existe na prática, não está na nomenclatura, sendo este o mais relevante dos detalhes, mas, sim, nos atos praticados durante a campanha eleitoral, bem como, e mais grave, naqueles praticados durante o exercício do mandato, por aqueles que não foram eleitos para tal, uma vez que se trata de direito personalíssimo, o que poderia tornar essa espécie inteligente de prática de marketing eleitoreira, em verdadeiro caso de desvio da legislação eleitoral em desequilíbrio do próprio pleito, o que ainda entendo que seja. Em verdade, guardadas as devidas proporções, trata-se de evidente desproporcionalidade para a disputa eleitoral, tendo em vista que, metaforicamente falando, coloca-se um time de 12 para jogar contra o time de 1 único jogador.

Um problema grave dessa prática é específico às campanhas eleitorais, seja pela forma em que as candidaturas coletivas se apresentam, ou, até, muitas das vezes, pela nomenclatura utilizada, o que incidia na prática de diversos ilícitos eleitorais, dentre os quais as previsões constantes dos artigos 3º, 42 e seguintes, 95, 242 e 323, do atual Código Eleitoral, bem como do artigo 12, da Lei nº 9.504/97. A título de exemplo, os artigos 3º e 42 ss. do atual Código Eleitoral trata especificamente dos casos de alistamento eleitoral e registro de candidatura, quando afirma, o primeiro, que "o alistamento eleitoral deve respeitar as condições constitucionais e legais de elegibilidade e incompatibilidade", enquanto que o segundo trata dos requisitos para inscrição eleitoral, sendo essa de caráter formal e personalíssimo.

Por sua vez, a única celeuma solucionada pelo Novo Código Eleitoral acerca do tema diz respeito ao previsto no artigo 95 do atual Código Eleitoral, que deve ser cumulado com o artigo 12, da Lei n. 9504/97, e incide diretamente nas questões relacionadas ao uso de nomenclaturas como, por exemplo, "fulano do mandato coletivo", "coletivo x", trazendo expressamente a observação de que o registro do candidato pode ser feito sem o prenome, ou com nome abreviado, desde que não traga dúvidas quanto à sua identidade. No mesmo sentido, o citado artigo 12 e seguintes, da Lei das Eleições, traz expressamente a obrigação de o nome apresentado no registro de candidatura conter o nome completo, podendo ser utilizada variações nominais até o máximo de três opções, estas que poderão ser o prenome, o sobrenome, o cognome, o nome abreviado, apelido ou o nome pelo qual é mais conhecido, não pode estabelecer dúvidas quanto à sua identidade. O inciso III do mesmo dispositivo traz a previsão da possibilidade do candidato ser registrado pela forma que é identificado pela sua vida política, social ou profissional.

Veja que, uma vez que a regra do atual Código contrariava a utilização de nomes relacionados a candidatura coletiva, as mudanças resolvem apenas essa questão específica, vez que, pela regra ainda em vigência, não havia justificativa plausível para que fosse deferido o registro de candidatura com termos como "fulano do mandato coletivo" ou "coletivo, etc.", tendo em vista se tratar de uma característica que está extrapola os limites subjetivos do candidato, o que conduzia a uma responsabilidade da Justiça Eleitoral nessas aprovações, tendo em vista que o § 2º, do citado artigo 12, da Lei n. 9.504/97, exige expressamente que esta exija do candidato prova de que é conhecido por determinada opção de nome por ele indicado, quando seu uso puder confundir o eleitor. Por certo que, agora, teremos um conflito de normas entre a previsão do Novo Código Eleitoral e a regra constante da Lei das Eleições.

Não bastasse, outros pontos conduzem a polêmica, tendo em vista que a utilização de propaganda eleitoral e de nomenclaturas que se apresentem para a população como uma candidatura coletiva, em que um determinado cidadão, sem registro deferido, apresenta-se como candidato, por certo que pode ser considerado por ofensivo ao artigo 242, além do crime constante do artigo 323, ambos do atual Código Eleitoral (desconsiderando-se eventual revogação), tendo em vista que o primeiro proíbe que a propaganda eleitoral, de qualquer modalidade, utilize-se de meios destinados a criar, artificialmente, na opinião pública, estados mentais, emocionais ou passionais, enquanto que o último traz a criminalização da divulgação, na propaganda, de fatos que sabe inverídicos, capazes de exercerem influência perante o eleitorado.

Ainda no âmbito eleitoral, verifica de grande dificuldade de compatibilização a campanha realizada por quem não apresentou o registro de candidatura e, por consequência, não passou pelo crivo da análise de compatibilidades e das condições de elegibilidade e das causas de inelegibilidade, situação na abarcada pelo Novo Código Eleitoral, podendo fazer com que, em evidente abuso de direito e desvio do processo eleitoral, determinado cidadão, que esteja inelegível, utilize-se de um candidato que esteja no pleno gozo dos direitos políticos e plenamente capacidade a ser votado, seja uma espécie de "laranja" de um mandato em desacordo com os ditames de moralidade e lisura das eleições.

Desse modo, mesmo diante da suposta mudança do Novo Código Eleitoral no que tange ao instituto do mandato coletivo, tal medida não passou de mero reconhecimento de sua existência prática, uma vez que, embora haja a liberação do uso de nome relacionado ao coletivo (embora em conflito com a Lei das Eleições), a candidatura continua sendo individual e personalíssima, seja no que tange ao registro dos candidatos, seja no que tange ao exercício da propaganda eleitoral, bem como não há qualquer respaldo para o exercício do mandato pelos ditos comandatários, razão pela qual a previsão é de que teremos ainda mais conflitos relacionados ao instituto e a necessidade de atuação da Justiça Eleitoral para evitar ilegalidades e abusos, a exigir dos candidatos e partidos ainda mais cautela, pois, por acreditarem que estão amparados na legislação, no caso no Novo Código Eleitoral, poderão praticar desvios que estão em outras normas da legislação eleitoral, até mesmo crimes eleitorais ou, ainda, eventual prática de improbidade administrativa e crime contra à Administração Pública no exercício do mandato coletivo.

Amilton Augusto
Advogado especialista em Direito Eleitoral e Administrativo. Vice-Presidente da Comissão de Relacionamento com a ALESP da OAB/SP. Membro julgador do Tribunal de Ética e Disciplina da OAB/RJ.

esportes

Palmeiras falha na defesa e leva virada do Flamengo

Flamengo mostra força, supera desfalques e bate Palmeiras de virada em São Paulo **P10**

Foto: Ivan Storti/Santos FC

Corinthians leva gol no fim e desperdiça chance de vencer o Atlético-GO

VAR decide no fim, e Atlético-GO e Corinthians empatam em Goiânia **P11**

São Paulo perde para o Fluminense e se mantém colado no Z-4

São Paulo para em Marcos Felipe e fica mais perto da zona de rebaixamento **P11**

Palmeiras falha na defesa e leva virada do Flamengo

Veja como foi a derrota em jogo direto pelas primeiras posições

Infoesporte

Foi uma vitória de quem avisa que está com tudo na briga pelo título. Mesmo desfalcado de alguns de seus principais jogadores (Bruno Henrique e Gabigol entre eles), o Flamengo mostrou força e bateu o Palmeiras de virada, por 3 a 1, na tarde deste domingo, no Allianz Parque, em São Paulo, pela 20ª rodada do Brasileirão. Michael (duas vezes) e Pedro fizeram os gols rubro-negros depois de Wesley abrir o placar para o time da casa. Zé Rafael, do Palmeiras, foi expulso no fim do jogo.

Primeiro tempo

O Flamengo começou o jogo melhor. Mesmo sem suas principais peças ofensivas, trabalhou bem as jogadas e foi mais dominante no campo de ataque. Mas a primeira boa chance foi consequência de um erro do Palmeiras. Danilo tentou recuar de cabeça para Weverton, Pedro anteviu o movimento e tomou a bola. Quase marcou. O Palmeiras reagiu na sequência, em chute cruzado de Wesley, para fora. Era um ensaio para o gol. Aos 14, Weverton saiu jogando com Dudu, que acionou Wesley. O atacante se livrou com enorme facilidade de Isla e bateu colocado, no cantinho, para fazer 1 a 0 em bonito gol. Só que a festa palmeirense durou muito pouco. No lance seguinte, Everton Ribeiro recebeu de Pedro na direita e cruzou para o baixinho Michael, livre, empatar – em lance de falha coletiva do Verdão. A empolgação rubro-negra foi freada logo depois, quando Arrascaeta sentiu lesão muscular e precisou ser substituído por Vitinho. O time ficou mais travado. O Palmeiras aproveitou e cresceu em campo, mas sem criar grandes chances. Zé Rafael, aos 29, tentou chute de fora da área, mas mandou por cima. Vitinho respondeu aos 41: bateu colocado, e a bola chegou a tocar na trave.

Segundo tempo

O Palmeiras voltou para o segundo tempo com Gustavo Scarpa no lugar de Raphael Veiga. E foi dominante nos primeiros minutos. Conseguiu manter o jogo no campo de defesa do Flamengo e foi acumulando tentativas: em batida de Piquerez, em cobrança de falta de Scarpa, em chute colocado de Danilo. Mas nenhuma delas teve sucesso. E aí quem marcou foi o Flamengo. Aos 11, Vitinho cobrou escanteio para Pedro vencer Luan e Gustavo Gómez no alto e mandar um cabeceio impecável, fora do alcance de Weverton: 2 a 1. De imediato, Abel Ferreira chamou três jogadores do banco: entraram Patrick de Paula, Luiz Adriano e Breno Lopes, saíram Danilo, Rony e Wesley. Mas não houve grande efeito, e aí o treinador radicalizou: tirou um lateral-esquerdo (Piquerez) e colocou mais um atacante (Willian). O Palmeiras se jogou para a frente e deixou espaços para o Flamengo. Foi um prato cheio para Michael. Aos 35, o atacante recebeu de Vitinho, deixou Marcos Rocha para trás e encheu o pé: 3 a 1. O Palmeiras tentou pressionar, lançando bolas para a área, mas não teve jeito. Zé Rafael ainda foi expulso por entrada dura em Willian Arão.

Foto: Marcos Ribolli

Santos inicia preparação para decisão por vaga na semifinal da Copa do Brasil

Alvinegro encara o Athletico nesta terça-feira na Vila Belmiro

Infoesporte

Horas depois do empate por 0 a 0 com o Bahia pelo Campeonato Brasileiro, o técnico do Santos, Fábio Carille, iniciou a preparação do elenco para a decisão por uma vaga na semifinal da Copa do Brasil.

O Alvinegro encara o Athletico nesta terça-feira, às 21h30, na Vila Belmiro. O Peixe precisa desfazer a vantagem do Furacão, que venceu o jogo de ida por 1 a 0.

Uma das preocupações do treinador é com o setor defensivo. Kaiky, que vinha atuando com Fernando Diniz, está lesionado e segue fora. Já Luiz Felipe, que também era titular com o técnico anterior, ainda aprimora a forma física após se recuperar de um edema na coxa direita.

Contra o Bahia, Carille ainda perdeu Robson Reis. O defensor torceu o tornozelo e precisou ser substituído ainda no intervalo. Segundo o Alvinegro, ele está em tratamento intensivo e já apresentou melhorar clínica importante. O defensor será reavaliado diariamente.

Além disso, Danilo Boza, que disputou a Copa do Brasil pelo Mirassol, e Emiliano Velázquez, não inscrito a tempo, estão impedidos de jogar na terça. Com isso, o elenco santista tem à disposição Jhonnathan, de 20 anos, que já esteve no banco de reservas na partida de ida contra o Athletico. Outra opção é Derick, de 19 anos, e que estava cedido ao sub-20 do Peixe.

Neste domingo, o elenco se reapresentou pela manhã no CT Rei Pelé. Os atletas que iniciaram o duelo com o Bahia fizeram trabalho regenerativo na academia. O restante do grupo treinou no gramado sob o comando de Fábio Carille.

O Peixe volta a treinar nesta segunda-feira, às 15h30, no CT Rei Pelé.

Foto: Ivan Storti/Santos FC

Corinthians leva gol no fim e desperdiça chance de vencer o Atlético-GO

VAR decide no fim, e Atlético-GO e Corinthians empatam em Goiânia

Infoesporte

Um gol no fim do jogo, confirmado após longa revisão do árbitro, sacramentou o empate em 1 a 1 entre Atlético-GO e Corinthians, neste domingo, pela 20ª rodada do Campeonato Brasileiro. Os visitantes abriram o placar no segundo tempo com Gabriel Pereira e seguraram a vantagem até os 43 minutos, quando Zé Roberto empatou de cabeça. No lance, os corintianos reclamaram de impedimento de Brian Montenegro, mas a arbitragem entendeu que ele não participou da jogada.

O VAR

O árbitro Antonio Dib Moraes de Sousa marcou o gol de Zé Roberto no fim, mas foi aconselhado pelo árbitro de vídeo, Heber Roberto Lopes, a revisar o lance. A dúvida era sobre a participação de Brian Montenegro, que estava impedido, e se ele atrapalhou Roger Guedes, que marcava Zé Roberto. Após a revisão, Sousa confirmou o gol.

Primeiro tempo

O primeiro tempo em Goiânia foi de poucas emoções e muito calor – a partida foi interrompida para hidratação dos jogadores, mesmo à noite. Atlético-GO e Corinthians tiveram dificuldades para criar e finalizaram só cinco vezes, duas dos donos da casa, o restante dos visitantes. Roger Guedes assustou Fernando Miguel com uma cabeçada no fim, mas foi só. O 0 a 0 foi ilustrativo do que se viu na etapa inicial do confronto.

Segundo tempo

A metade final do jogo foi bem melhor do que a primeira. O Corinthians abriu o placar aos 14 minutos numa boa jogada individual de Gabriel Pereira, que acertou dois dribles dentro da área antes de bater rasteiro para marcar. Atrás, o Atlético-GO foi para cima e quase empatou numa falha de Raul Gustavo que João Victor salvou depois em cima da linha. A igualdade só veio no fim, em bola levantada na área do Corinthians que Zé Roberto completou de cabeça.

Foto: Heber Gomes/ACG

São Paulo perde para o Fluminense e se mantém colado no Z-4

Tricolor tem mais uma atuação ruim no Brasileirão

Infoesporte

Deu Fluminense no duelo de tricolores no Maracanã. Num jogo de um primeiro tempo sonolento e um segundo bastante movimentado (e violento), o Flu venceu o São Paulo por 2 a 1 na noite deste domingo, emendou a terceira vitória consecutiva no Brasileirão e segue colado na zona de classificação para a Libertadores. O São Paulo, por sua vez, tem a degola no seu encalço. Os gols do confronto foram marcados por Nino e Luiz Henrique, com Reinaldo, de pênalti, descontando para o Tricolor Paulista.

No contragolpe

Diante da falta de criatividade que afetou as duas equipes durante boa parte do tempo, foi um jogo aberto no sentido de que ninguém dominou - com exceção dos minutos finais, quando o São Paulo se atirou ao ataque e o Fluminense fechou a casinha. O primeiro tempo foi escasso de chances, para não dizer sonolento. As coisas mudaram no segundo, com gols de Nino e Reinaldo (de pênalti) nos 15 primeiros minutos. Em seguida, o confronto ficou equilibrado, mas o Flu matou o jogo num contra--ataque em que Fred fez muito bem o pivô, girou e lançou Luiz Henrique. Ele ganhou na corrida de Miranda, invadiu a área e deu de bico no canto de Volpi.

Parou em Marcos Felipe

Atrás no placar, o São Paulo promoveu as entradas da dupla Rigoni e Benítez, que, somado às substituições defensivas do Fluminense, empurraram a equipe para o ataque. Rigoni teve boa atuação, Benítez criou uma chance ou outra, mas o time de Hernán Crespo não mostrou a mesma eficiência do Fluminense. O lance ocorrido aos 42 minutos do segundo tempo foi o retrato disso: Vitor Bueno girou dentro da área, saiu cara a cara com Marcos Felipe, mas finalizou em cima do goleiro, que acabou se destacando no fim do confronto.

Foto: André Durão

PUBLICIDADE
CONTEÚDO DISPONÍVEL
SOMENTE NO JORNAL IMPRESSO

diário da fama

Tiago Leifert fala de boatos de que saída da Globo envolva 'milhões de reais'

O apresentador fez post bem-humorado sobre especulações envolvendo sua saída da emissora

O apresentador Tiago Leifert, de 41 anos de idade, decidiu esclarecer os muitos rumores envolvendo a sua saída da Globo, que vai acontecer no final do ano, mas que foi anunciada recentemente.

"Pessoal: o 'verdadeiro motivo da saída de Leifert' é aquele que eu contei na Ana Maria. Qualquer outro é invenção. Pode ser que não dê click e pareça monótono, mas é o meu motivo. É meu. A fonte sou eu, a única possível neste caso. Porque é a minha vida", começou ele.

Foto: Reprodução / Instagram

O apresentador finaliza com bom humor sobre as muitas especulações que circulam por aí. "A história seria mais saborosa com um grande escândalo envolvendo vaidades e milhões de reais. Eu sei. Também acho. Mas infelizmente vou ficar devendo essa pra vocês", ironizou ele.

ENTENDA

Em entrevista ao Mais Você, na manhã da última sexta-feira (10), Leifert deu mais detalhes sobre a decisão de deixar a Globo em pleno auge da carreira. De acordo com ele, a ideia de deixar a emissora começou a ser estudada em 2020. "Teve um dia, que talvez tenha sido a minha grande epifania do ano passado, no BBB 20. Eu cheguei em casa, 3, 4 horas da manhã, ela [a mulher, Daiana Garbin] acordou e falou: 'O programa foi demais! Você não está feliz?' e eu falei: 'Não, porque eu não fiz mais do que a minha obrigação'. Ela falou: 'Você não vai comemorar?'. Eu: 'Não, vou comemorar em maio, quando a gente entregar a temporada'. Mas na verdade, Ana, é que eu não comemorei em maio também porque eu já estava preocupado com o próximo. E foi aí que eu parei e falei: 'Mas quando eu vou declarar vitória?'", questionou-se.

Na sequência, o apresentador afirmou que sua postura é de sempre procurar ser melhor. "Tem tanta coisa que quero aprender, quero estudar, cuidar da família. Era essa escolha que eu tinha que fazer. A missão aqui está cumprida, mas eu posso voltar. Eu pego pesado comigo. Nunca jogo videogame no easy. Jogo no hard", disse ele. Contratado da Globo desde 2008, ele afirma que a ideia de deixar a emissora surgiu antes mesmo do BBB20. "A primeira vez que tive esse pensamento foi há quatro ou cinco anos, mas soterrei essa vontade", disse.

Foto: Reprodução / Instagram

Juliette curte domingo na piscina de sua mansão

A campeã do BBB21 postou foto e vídeos em seu Instagram, neste domingo (12), acompanhada de amigos

Juliette aproveitou o domingo (12) de sol forte para curtir a piscina de sua mansão, no Rio de Janeiro. A campeã do BBB21 divulgou fotos e vídeos em seu Instagram, acompanhada de dois amigos.

No sábado (11), ela postou fotos de um passeio de barco. "Eu te desejo um final de semana de sol e boas companhias", escreveu na ocasião. "Saudades da sua companhia", comentou Pocah, que ficou confinada com Juliette no BBB21.

Nos registros, é possível ver o grupo relaxando, dançando e cantando um dos hits do EP homônimo de Juliette, Vixe Que Gostoso

Recém-separada, Simaria comemora 6 anos do filho com festa em casa

Cantora foi casada com Vicente Escrig por 14 anos, com quem teve dois filhos, Giovanna e Pawel

A cantora Simaria, da dupla Simone e Simaria, comemorou, neste sábado (11), os 6 anos do filho, Pawel. O garotinho é o caçula dela com o espanhol Vicente Escrig, de quem a cantora se separou recentemente, após uma união de 14 anos. Ela e Vicente ainda são pais de Giovanna, de 9 anos.

"Hoje é o dia do meu príncipe mais lindo! A criança mais encantadora do mundo. Meu filhinho lindo Pawel, meu parceirinho, e a cada dia que passa, ele fica mais lindo e generoso. Sou a mãe mais sortuda desse mundo! Te amo meu filhinho, você e sua irmã me dão forças para seguir. Obrigada, Deus!", postou Simaria em seu Instagram, para parabenizar o filhote.

Foto: Globo/ Victor Pollak

Entre os convidados, a irmã e parceira de palco, Simone, que foi com o marido, o empresário Kaká Diniz, e o filho mais velho, Henry. Vicente, ex de Simaria e pai de Pawel, não aparece nos vídeos divulgados na web

passatempo

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- Agência substituída pela Abin em 1999 (sigla)
- De modo prático e focado
- Deus, por estar em todos os lugares
- Comemoração por cinquenta anos de casados
- Pista, em inglês
- Fiscal da moralidade na Roma Antiga
- (?) rings, petisco comum nos EUA
- Modelo de carroceria de automóveis
- Mentor dos atentados de 11 de setembro de 2001
- Personalidade negra do século XVIII (Hist.)
- Apelido do chargista Ernani Diniz Lucas
- Tipo de café
- Gelo, em inglês
- "(?) Giovanni", ópera de Mozart
- O procedimento de quem tenta fugir de algo
- Aritmética (abrev.)
- Interjeição de apoio
- com a aria "Il Mio Tesoro"
- Benfeitora de bancos de sangue
- Marcha de carros
- "Doctor", em "ph.D."
- 24 Horas de Le (?), circuito europeu de automobilismo
- Proteção (fig.)
- Polo de baterias
- Logradouro público
- Afirmo cabalmente
- Desejo súbito comum em gestantes
- Suspiros de amor (poét.)
- Patriarca que firmou a 1ª aliança com Deus (Bíblia)
- Hi-(?), drinque à base de vodca
- Antônio Olinto, escritor mineiro
- Gás nobres de letreiros luminosos
- Desfrutar prazerosamente (de algo)
- Sílvio de Abreu, autor de telenovelas

BANCO 3/don — ice. 4/lane — mans — nani. 5/onion. 6/censor — entojo. 9/monobloco.

62

Solução

ARIES – 21/03 a 20/04
Você começa a semana com mais pique para sair da rotina e se arriscar. Além disso, a Lua vai se entender com Mercúrio e avisa que juntar forças com os colegas será a forma mais rápida de atingir os objetivos que traçou. Também é um bom momento para se dedicar aos estudos ou aprender mais com as pessoas ao seu redor -- mostre seu lado curioso e não pense duas vezes antes de se envolver em um novo projeto. O astral deve pesar no começo da noite e a saúde precisa de cuidados extras. Fique bem longe de qualquer tipo de exagero, meu cristalzinho! Para se proteger ainda mais, dê uma olhada no Banho de Saúde de nossa loja.

TOURO – 21/04 a 20/05
Segundou, Touro, e com a Lua trocando likes com Mercúrio nessa manhã, o astral será favorável para fazer algumas mudanças ou ajustes em casa ou no trabalho. Se andava pensando em tentar um novo emprego ou buscar uma recolocação profissional, vá em frente. Cuidados com a saúde também contam com ótimas energias. No final da tarde, porém, há risco de perder prazos ou contrato importante se não tiver cuidado, e o nosso Spray de Equilíbrio é ideal para manter a mente focada.

GÊMEOS – 21/05 a 20/06
É hora de focar no serviço e mergulhar nas tarefas nessa segundona! Mas as estrelas avisam que você vai se sair melhor se investir em parcerias ou juntar forças com os colegas. É um bom momento para firmar sociedade, especialmente se já vinha conversando sobre os seus planos com alguém criativo e com raciocínio rápido. Boas ideias podem abrir novas oportunidades, ainda mais se você usar a comunicação e o encanto do seu signo para mostrar o que anda planejando nos últimos tempos. No final da tarde, o ciúme dá as caras e podem surgir brigas e desentendimentos com o mozão; para melhorar a stiuação, pode contar com o Banho de Harmonia de Casais, disponível em nossa loja. A paquera também enfrenta desafios e você tem mais chance de encantar o crush se tentar uma aproximação na parte da manhã. Ainda assim, uma paixão à distância pode ter sucesso, valeu?

CÂNCER – 21/06 a 21/07
Em casa, as responsabilidades podem pesar sobre os seus ombros, Câncer. Será preciso redobrar o esforço para deixar tudo em dia, mas não desanime. A Lua briga com Sol e Netuno no finalzinho da tarde, por isso, concentre os esforços para dar conta das tarefas e preste atenção pra não perder informações importantes. Saiba que toda essa dedicação será reconhecida mais cedo ou mais tarde, e pode garantir uma posição melhor na carreira, meu cristalzinho. Reserve um tempinho para cuidar da saúde e invista em um tratamento ou procedimento estético que deseja fazer há um tempo -- quanto mais você se cuidar, melhor será a imagem que irá passar aos outros; aproveite para usar nosso Kit Sagrado Feminino, para potencializar sua beleza! E com tanta coisa exigindo atenção, o romance pode ficar em segundo plano nessa segundona, apenas tenha cuidado para que o mozão não se sinta negligenciado.

LEÃO – 22/07 a 22/08
A Lua avisa que criatividade e simpatia serão seus maiores trunfos no trabalho nesta segunda. E como Lua e Mercúrio estarão em sintonia, será mais fácil você se entender com colegas, clientes e pessoas próximas -- o diálogo será um poderoso aliado em todas as áreas! Procure se aliar a alguém mais jovem, tanto em casa quanto na vida profissional. Além disso, você também conta com uma dose extra de sorte e pode se dar bem se fizer uma fezinha. Pena que nem tudo é perfeito, e a falta de grana ou o excesso de gastos deve pesar no seu humor à noite. Tá amarrado! Não deixe que os perrengues financeiros ou problemas mais complicados abalem o romance: aposte no seu charme para vencer qualquer atrito e voltar às boas com o love. A conquista pode trazer surpresas maravilhosas, apesar de alguns altos e baixos pelo caminho.

VIRGEM – 23/08 a 22/09
Nesta segundona, pode ser mais fácil resolver assuntos familiares na hora do almoço, especialmente se envolver as contas e o orçamento familiar. No serviço, confie em sua intuição e concentre-se em tarefas práticas para dar conta de tudo. Infelizmente, vai ser difícil fechar o dia sem brigar com alguém em casa. Respire fundo, dê uma volta e vá fazer outra coisa até controlar o impulso de falar tudo o que passar pela sua cabeça. Remexer brigas antigas ou implicar com alguém da família só vai servir pra arrumar problemas, Virgem. À noite, faça um esforço extra para controlar o ciúme se quiser manter a paz com o mozão, valeu? Para espantar as energias ruins, passe na nossa loja para conhecer o Incenso Indiano Sálvia Branca.

LIBRA – 23/09 a 22/10
Nesta segunda, as estrelas enviam vibes maravigolds para você se aproximar de pessoas novas, fazer amizades e agitar a vida social. Explore isso como um ponto forte no trabalho, porque o diálogo e os contatos certos podem abrir muitas portas hoje. Experimente novas maneiras de cuidar das tarefas de rotina e, no final do dia, não baixe a guarda com gente fofoqueira, que pode espalhar fofocas e tentar te queimar por aí, tanto no trabalho quanto na vida pessoal. A saúde também vai precisar de cuidados, então preste atenção e garanta sua preservação com o Spray de Proteção.

ESCORPIÃO – 23/10 a 21/11
Segundou, e as finanças prometem entrar na sua mira hoje. Há boas chances de descolar uma grana a mais, seja um bônus ou um trabalho extra. Mas nem tudo é perfeito sem defeito, e vale a pena lidar com mais cuidado com as contas, gastando seu rico dinheirinho apenas com o que é necessário. Fuja de qualquer tentação irresistível e das vitrines prometendo liquidações imperdíveis, e esconda o cartão de crédito pra não se arrepender mais tarde! Os assuntos do coração podem ficar em segundo plano, e a falta de grana talvez atrapalhe seus planos de paquera. Com o mozão, olho vivo com possessividade ou ciúme exagerado, meu cristalzinho.

SAGITÁRIO – 22/11 a 21/12
As estrelas ressaltam sua confiança para correr atrás dos seus interesses, inclusive no trabalho, mas não dá pra baixar a guarda, Sagita. Cultive uma boa rede profissional e mantenha contato com os colegas, pois isso poderá abrir novas portas em momentos complicados mais tarde. Em compensação, seu lado cri-cri pode fazer hora extra e há risco real oficial de arrumar treta com um colega (ou até com chefia) no final da tarde. Segure a língua pra minimizar os problemas -- isso também vale para a convivência com a família, que pode azedar. O Spray da Harmonia está ai para ajudar nesses momentos que a paciência é necessária.

CAPRICÓRNIO – 22/12 a 20/01
No trabalho, a dica das estrelas é cuidar primeiro das tarefas que podem ser feitas a sós. Mantenha seus planos escondidos para tirar do seu caminho colega fofoqueira ou falsiane, Capricórnio! Aproveite também para usar o Spray de Proteção. Além disso, se pintar uma boa chance de ganhar dinheiro ou de disputar uma promoção, tente agir na surdina pra despistar os invejosos e diminuir a concorrência. As críticas também podem chegar, mas terá que encontrar uma maneira de lidar com isso, sem levar para o lado pessoal. O astral não é dos mais animados para quem está sonhando com um romance. Tem compromisso? As coisas também andam meio tensas com o mozão. Consulte o Tarot do Amor para ter orientações sobre o que fazer.

AQUÁRIO – 21/01 a 19/02
Você começa a semana com mais facilidade para reunir pessoas diferentes em torno de um objetivo em comum, e é a hora de sonhar alto, assumir alguns riscos, mas sem perder o contato com a realidade. Ao longo do dia, as estrelas prometem dar o empurrãozinho que estava faltando para colocar uma ideia em prática, mas o astral muda no final do dia, e será preciso cautela extra na hora de lidar com dinheiro. Há sinal de briga com alguém próximo, mas não deixe que isso ameace uma amizade antiga. Ainda bem que Lua e Júpiter se entendem à noite, trazendo boas novas para quem tá na pista e também para quem já tem compromisso. Aposte na sinceridade ao lidar com os assuntos do coração, Aquário!

PEIXES – 20/02 a 20/03
Você estará mais focado do que um raio laser para identificar qualquer oportunidade de ganhos neste início de semana, meu cristalzinho. Vale a pena fazer um esforço extra para concentrar esforços e botar o serviço em dia. Mudanças podem agitar as coisas no final da manhã, mas tudo indica que você sairá no lucro no final das contas.Pena que o astral muda no final da tarde e você precisará de um cuidado extra pra não brigar com alguém no serviço. Tente ser mais flexível e não arrume encrenca em seus relacionamentos, especialmente se já encontrou o amor da sua vida. Todo mundo pode errar de vez em quando, mas você não será tão compreensivo na paquera. Então respira e não pira, e se precisar, experimente o Spray de Alto Astral de nossa loja para contar com um humor melhor.